



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

VOTAÇÃO:


☒ Aprovado ☐ Rejeitado

Por: Unanimidade

Em: 06/07/2020

INDICAÇÃO N.º 248/2020

Senhor Jorge Custódio Gervásio
Presidente da Câmara Municipal de Ubá
Nesta.


Vereador Jorge Custódio Gervásio
Presidente da Câmara


Vereador Luis Carlos Teixeira Ribeiro
1º Secretário

ENCAMINHAMENTO:

Of. CMU. 174/2020

Em: 07/07/2020

Senhor Presidente,

Os vereadores que abaixo assinam requerem, na forma regimental e após a devida aprovação plenária, o envio de correspondência ao Prefeito de Ubá, Sr. Edson Teixeira Filho, para solicitar-lhe alteração na redação do Decreto nº 6393, de 15 de maio de 2020, que “Dispõe sobre o funcionamento de atividades econômicas no Município de Ubá, durante o período de enfrentamento à pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, consoante as diretrizes estabelecidas pelo Plano Minas Consciente”, de forma a permitir a reabertura dos centros de formação de condutores (autoescolas) de nossa cidade, adotando-se os devidos cuidados para evitar aglomerações e medidas protetivas para instrutores e alunos.

É importante destacar que o DETRAN-MG já retomou as suas atividades bem como as autoescolas de outros municípios em nossa região.

Assim, na expectativa de contar com o apoio dos nobres pares, firmam.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 06 dias de julho de 2020.


VEREADOR DARCI PIRES DA SILVA
(Pastor Darci)


VEREADOR JOSÉ ROBERTO REIS FILGUEIRAS

Belo Horizonte, 02 de junho de 2020.

Ofício 34/2020

Solicitação

Exmo. Sr. Prefeito da Cidade de Ubá

Sr. Edson Teixeira Filho

O Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais – SIPROCFC-MG, entidade sindical de primeiro grau filiada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Estado de Minas Gerais, integrante do Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio - SICOMÉRCIO, tendo como objetivo estatutário e legal a representação da categoria econômica de formação de condutores em todo Estado, vem, através de seu representante legal apresentar considerações para ao final requerer nos seguintes termos:

O Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais – SIPROCFC-MG tem acompanhado atentamente todas as medidas públicas atinentes ao CODIV-19 (Coronavírus), bem como os impactos que afetam socialmente e economicamente o nosso Estado e todos os Municípios.

A Deliberação nº 17, de 22 de março de 2020, do Comitê Extraordinário Covid-19, criado pelo Governo de Minas Gerais através do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, determinou que os municípios mineiros suspendessem **apenas os serviços, atividades ou empreendimentos, públicos ou privados, com circulação ou potencial aglomeração de pessoas**, tais como: eventos, em locais fechados ou abertos, com mais de 30 pessoas; atividades em feiras; shopping centers e lojas situadas em galerias ou

centros comerciais; estabelecimentos culturais, de recreação e promoção da estética; além de bares, restaurantes e lanchonetes.

Perceba-se que em momento algum determinou-se o fechamento total de todos os setores, tanto é, que o artigo 7º determina que os estabelecimentos comerciais e industriais que permanecerem abertos (conforme comando do gestor local) deveriam adotar restrições e práticas sanitárias, tais como sistemas de escalas, revezamento de turnos e alterações de jornadas, atendimento prioritário para grupos de riscos, limitação de lotação, dentre outras.

Pois bem. Conforme protocolo de saúde elaborado junto ao Detran - MG com o assessoramento de técnicos da área (doc. anexo), bem como estudos e levantamentos dos dados de números de alunos e atendimento por cada Centro de Formação de Condutores, possibilitou-se ao Comitê Técnico da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, reclassificar as atividades dos CFCs (autoescolas), passando da “onda vermelha – alto risco” para a **“onda branca – baixo risco”**, conforme se pode verificar no site [www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minas consciente](http://www.mg.gov.br/sites/default/files/paginas/imagens/minas%20consciente).

O Setor em 2019, atendeu em média 13 alunos em sala por empresa, sendo que este número é ainda menor se consideramos a característica das empresas, onde são diversos horários e todo o processo é controlado, onde devido a todos os mecanismos como, o registro biométrico de cada aluno e as limitações impostas pelo próprio sistema, é possível controlar ativamente todas as empresas, bem como estabelecer limite ainda menor caso necessário, visando a segurança de todos.

Conforme já é do conhecimento das autoridades públicas, o plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” pretende orientar a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado.

A proposta criada pelo Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sede) e de Saúde (SES-MG), sugere a retomada gradual de comércio, serviços e outros setores, tendo em vista a necessidade de levar a sociedade, gradualmente, à normalidade, através de adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários, que garantam a segurança da população.

O Minas Consciente foi baseado nas informações fornecidas por diversas instituições e entidades de classe, com objetivo de auxiliar os 853 municípios do estado para que possam agir de maneira correta e responsável, mantendo os bons resultados apresentados por Minas Gerais na contenção da pandemia do novo coronavírus.

Neste sentido, o plano agrega dados econômicos, mas principalmente dados de saúde pública para orientar uma tomada de decisão responsável, segura e consciente.

Nesta linha de tomada de decisões responsáveis, seguras e conscientes, o Governo do Estado de Minas Gerais, através do DETRAN-MG, editou a Portaria nº 1.032 de 18/03/2020, a qual, considerando o Parecer Técnico SES/COES MINAS COVID-19 nº 4/2020 da Secretaria de Estado de Saúde de MG (Processo nº 1510.01.0062220/2020-87) e considerando as premissas do Programa Governamental, Minas Consciente – Retomando a Economia do jeito Certo, decidiu por revogar a Portaria 790 de 18/03/2020 que suspendia as atividades dos CFCs e autorizar o funcionamento nos seguintes termos:

Art. 6º - As aulas teóricas presenciais e as aulas práticas necessárias ao processo de formação e especialização de condutores, ministradas nos **Centros de Formação de Condutores**, no âmbito do Estado de Minas Gerais, deverão

adotar os protocolos estabelecidos pelo Detran-MG, pelo programa Minas Consciente, além de protocolos gerais de saúde e medidas sanitárias.

§ 1º - Os Centros de Formação de Condutores deverão atender o plano Minas Consciente, o qual setoriza as atividades econômicas em quatro “ondas” (onda verde – serviços essenciais; **onda branca – baixo risco**; onda amarela – médio risco; onda vermelha – alto risco), além das regras Municipais.

Tão logo foram liberados pelo DETRAN-MG, aproximadamente 85% (oitenta e cinco por cento) dos municípios de Minas Gerais, imediatamente autorizaram a reabertura dos Centros de Formação de Condutores em suas Cidades, desde que, obedecidos os regramentos contidos na Portaria 1.032-Detran-MG e nas demais exigências contidas no Programa Minas Consciente.

Contudo, apesar de os CFCs estarem classificados na “onda branca”, ou seja, atividade de baixo risco, e estarem em plenas condições de cumprirem todas as exigências sanitárias estabelecidas pelas autoridades de saúde pública Estadual e Municipal, neste Município de Ubá, ainda não foi autorizada a reabertura, o que está ocasionando grande desequilíbrio econômico e social, aumentando as incertezas, com grande potencial de fechamento definitivo dos CFCs e considerável aumento no índice de desempregos na região.

O Município possui 9 (nove) Centros de Formação de Condutores, que geram emprego e renda, além de ser responsável pela formação de novos condutores, que terão um papel relevante, inclusive para o desenvolvimento de atividades essenciais.

Portanto, diante da atual crise econômica e social sem precedentes que se desenha, e diante de todo exposto acima, o Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais – SIPROCFC-MG, a fim de assegurar a retomada da economia neste Município, visando a manutenção dos empregos e minimizar os impactos sociais negativos, solicita, a Vossa Excelência uma análise das considerações e razões expendidas, com a urgência que o caso requer, com vistas à retomada das atividades dos CFCs (autoescolas) neste Município.

Na oportunidade, o Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais SIPROCFC-MG, reitera o compromisso de orientar os seus representados a adotarem todas as medidas necessárias voltadas à prevenção do Covid-19 e acatar possíveis limitações impostas que visem a segurança de todos os envolvidos.

Atenciosamente,



Alessandro Geraldo Dias

Presidente do Sindicato dos Proprietários de Centros de Formação de Condutores do Estado de Minas Gerais – SIPROCFC-MG

CENTRO DE FORMAÇÃO DE CONDUTORES

CUIDADOS RELACIONADOS AOS COLABORADORES/TRABALHADORES

- Grupos de risco(1): Devem permanecer em casa e realizar serviço em regime de home-office ou teletrabalho;
- Caso residam com pessoas do grupo de risco, a critério do empregador, realizar preferencialmente serviço em regime de home-office;
- Se apresentar sinais ou sintomas de resfriado ou gripe, afastar-se imediatamente das atividades presenciais pelo período mínimo de 14 dias, ou mais, no caso persistência dos sinais/sintomas, até a completa melhora.

(1) Grupos de risco: Idade igual ou superior a 60 anos; Cardiopatias graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, cardiopatia isquêmica); Pneumopatias graves ou descompensados (asma moderada/grave, DPOC); Doenças renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5); Diabetes mellitus, conforme juízo clínico; Doenças cromossômicas com estado de fragilidade imunológica; Gestação e Puerpério; Pessoas com deficiências e cognitivas físicas; Estados de imunocomprometimento, devido ao uso de medicamentos ou doenças, incluindo os portadores de HIV/Aids e neoplasias; Doenças neurológicas..



MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS

- Disponibilizar meios para higienização das mãos com água e sabão ou álcool gel a 70% com periodicidade mínima de a cada 2 horas, ou a qualquer momento dependendo da atividade realizada ou quando em contato com o cliente, incluindo antes e após a utilizar máquinas de cartões de crédito;
- Indicar o uso de toalhas de papel não reciclado e lixeira acionada sem contato manual;
- Fornecer Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados para a atividade exercida e em quantidade suficiente. Caso a atividade não possua protocolo específico deverá ser fornecido, no mínimo, máscara;
- Providenciar barreira de proteção física quando em contato com o cliente;
- Não utilizar ou compartilhar itens de uso pessoal com os colegas de trabalho, como EPIs, fones, aparelhos de telefone, e outros, fornecendo esses materiais para cada trabalhador;
- Não realizar reuniões presenciais, priorizando reuniões à distância (videoconferência), caso não seja possível, fornecer máscaras.

CUIDADOS GERAIS RELACIONADOS AO AMBIENTE DE TRABALHO

- Redução do quantitativo de funcionários ao mínimo possível no ambiente da recepção;
- Atendimento simultâneo a, no máximo, 1(um) cliente a cada 4m² de área livre na recepção, garantindo-se uma distância mínima de 02 metros;
- Limite de 01 aluno a cada 4m² na sala de aula, considerando-se um espaço de 02 metros de distância entre uma cadeira e outra;
- Nas áreas de circulação interna sempre demarcar com sinalização a distância de 02 metros que deve ser mantida entre um cliente e outro;
- Só permitir a entrada de clientes se estiverem utilizando máscaras;
- Limitar o número de funcionários ao estritamente necessário para o funcionamento do serviço;
- Caso possua elevadores, estes devem operar sempre com 1/3 de sua capacidade oficial. Se necessário, deve ser designado colaborador utilizando máscara para organização da fila e entrada de pessoas, mantendo a distância mínima de 02 metros entre os usuários;
- Suspensão do atendimento aos alunos pertencentes ao grupo de risco;
- Disponibilizar na entrada do estabelecimento lavatório com dispensador de sabonete líquido e papel toalha ou dispensador com álcool gel a 70%, bem como nos sanitários;
- Realizar a higienização frequente, pelo menos antes e após uso, dos fones, dos aparelhos de telefone, das mesas, e outros;

- Realizar a higienização frequente das maçanetas, torneiras, corrimãos, mesas, cadeiras, teclados, computadores, botões de elevadores, telefones e todas as superfícies metálicas constantemente com álcool a 70%;
- Reforçar os procedimentos de higiene de todos os ambientes, sanitários e áreas de circulação de clientes;
- Higienização do leitor biométrico, com álcool a 70% ou outro produto saneante, entre uma validação biométrica e outra;
- Higienização obrigatória das cadeiras e carteiras antes do início de cada aula técnico-teórica e no fim do dia;
- Sistematizar a limpeza local (piso, balcão e outras superfícies) com desinfetantes a base de cloro para piso e álcool a 70% para as demais superfícies, no mínimo, duas vezes ao dia, ou conforme necessidade;
- Intensificar a higienização dos sanitários existentes, sendo que o funcionário deverá utilizar os equipamentos de proteção apropriados (luva de borracha, avental, calça comprida, sapato fechado). Realizar a limpeza e desinfecção das luvas utilizadas com água e sabão seguido de fricção com álcool a 70% por 20 segundos, reforçando o correto uso das mesmas (não tocar com as mãos enluvasadas em maçanetas, telefones, botões de elevadores, etc.);
- Manter o ambiente de trabalho com ventilação adequada, sempre que possível, deixando portas e janelas abertas;
- Evitar o uso de ar condicionado;
- Não utilizar bebedouros coletivos;
- Caso possua bebedouro, os mesmos devem ser lacrados e não utilizados por trabalhadores ou clientes;
- Oferecer o álcool 70% para os clientes higienizarem as mãos antes e após tocar em máquinas de cartão de crédito, caixas eletrônicos de autoatendimento, entre outros equipamentos;
- Priorizar métodos eletrônicos de pagamento.

Cuidados durante as aulas práticas de direção

- Realizar aulas práticas com os vidros do veículo abertos, sendo proibido o uso de ar condicionado;
- É obrigatório a utilização de máscara pelo aluno e instrutor durante todo período da aula;
- Disponibilizar álcool em gel a 70% no interior de cada veículo;
- Higienizar volante, marcha, retrovisores, maçanetas e outros pontos de contato nos veículos ao final de cada aula de direção;
- No término de cada expediente, os veículos devem ser lavados externamente com água e sabão;
- Para as aulas com motocicletas fica proibida a utilização de capacete de forma compartilhada;
- Avaliar possibilidade de realização de 02 aulas sequenciais por aluno/candidato;
- Proibir a permanência de acompanhantes nas dependências do CFC e durante os treinos práticos.

Horários de funcionamento

- Flexibilizar os horários de trabalho com a adoção de sistemas de escalas mínimas, alterações de jornadas, revezamentos de turnos e saídas para almoço e lanches, visando reduzir a proximidade entre os colaboradores/trabalhadores, inclusive durante o percurso casa-trabalho em transporte público ou fretado pela empresa;
- Agendar o atendimento e as aulas para evitar formação de aglomerados.

ORIENTAÇÕES PARA COLABORADORES/ TRABALHADORES NO AMBIENTE DE TRABALHO

- Higienizar as mãos com água e sabão ou álcool gel a 70% com periodicidade mínima de a cada 2 horas, ou a qualquer momento dependendo da atividade realizada ou quando em contato com o cliente;
- Nas aulas práticas, antes do início desta atividade, o instrutor deve lavar as mãos com água e sabão ou higienizá-las com álcool a 70%. Após a higienização das mãos, o instrutor deve colocar as máscaras de tecido como barreira física;
- É proibido a utilização de capacete de forma compartilhada: cada aluno deve levar seu próprio capacete;
- Utilizar os equipamentos de proteção individual disponibilizados pelo empregador, da forma correta, sendo obrigatória a utilização de máscara em todas as atividades;
- Higienizar os equipamentos com álcool a 70% ou conforme orientação do fabricante;
- Não cumprimentar as pessoas, sejam colegas trabalhadores/colaboradores ou clientes, com apertos de mãos, abraços, beijos ou outro tipo de contato físico;
- Ao tossir ou espirrar, deve-se cobrir o nariz e boca com lenços descartáveis e evitar tocar os olhos, nariz e boca; Se não for possível cubra o nariz e a boca com o antebraço, evitando sempre utilizar as mãos;
- Manter distância mínima de pelo menos 02 metros, entre os colaboradores/trabalhadores e entre estes e os clientes. Quando isto não for possível, utilizar máscara cirúrgica e respeitar a barreira de proteção física para contato com o cliente;

- Manter os cabelos presos e não utilizar bijuterias, jóias, anéis, relógios e outros adereços, para assegurar a correta higienização das mãos;
- Caso utilize uniforme da empresa, não retornar para casa diariamente vestindo o uniforme;
- Higienizar com álcool 70% as máquinas de cartão de crédito, computadores, teclados, e outros equipamentos que sejam tocados com frequência, sempre após o uso;
- Os funcionários da limpeza devem higienizar as maçanetas das portas com água e sabão, no mínimo, três vezes ao dia, e nos intervalos friccionar com álcool 70%;
- Caso apresente febre e/ou sintomas respiratórios, tosse, congestão nasal, dificuldade para respirar, falta de ar, dor de garganta, dores no corpo, dor de cabeça, deve comunicar ao empregador e respeitar o período de afastamento do trabalho, até a completa melhora dos sintomas.

ORIENTAÇÕES PARA OS CLIENTES

- Fique em casa sempre que possível;
- Se for do grupo de risco não saia de casa!
- Se não for imprescindível adie o exame de habilitação, mesmo que não seja do grupo de risco;
- Caso tenha sintomas de gripe ou resfriado, não vá a aula!
- Utilize máscara, de preferência caseira, durante todo período de permanência fora de casa, incluindo no interior de veículos quando estiver realizando aulas práticas;
- Realize a higienização das mãos ao entrar no estabelecimento, acessar balcões de atendimento e “caixas” e ao sair do estabelecimento, usando o mesmo procedimento ao entrar e sair do veículo para realização das aulas práticas;
- Evitar rir, conversar, manusear o telefone celular, ou tocar no rosto, nariz, olhos e boca, durante sua permanência no interior do estabelecimento;
- Ao tossir ou espirrar cobrir o nariz e boca com um lenço descartável, descartá-lo imediatamente e realizar higienização das mãos. Caso não tenha disponível um lenço descartável cobrir o nariz e boca com o braço flexionado;
- Ao chegar em casa, higienizar as mãos e antebraços com água e sabão.